Uma Década de Interdisciplinaridade e os Novos Mapas de Esperança para a Sustentabilidade na Escola de Economia e Negócios

A Decade of Interdisciplinarity and New Maps of Hope for Sustainability at the School of Economics and Business

Prof. Ms. Eduardo Frare

https://doi.org/10.37497/alumni.inbooks.4.c42

O Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade da PUC-Campinas, instituído em 2016, chega aos seus dez anos como uma árvore já enraizada, mas ainda em pleno crescimento. Suas raízes mergulham na tradição acadêmica, no compromisso social e na vocação humanista da Universidade. Seus ramos se estendem para o futuro, buscando novos horizontes para a economia, para as organizações e para a vida em comum.

Assumo este espaço, como atual Decano da Escola de Economia e Negócios, não apenas para registrar uma data, mas para celebrar uma travessia. Uma travessia construída por muitas inteligências, muitas mãos generosas e muitos corações comprometidos com a ideia de que o conhecimento só alcança sua plenitude quando se coloca a serviço da dignidade humana e do cuidado com a criação.

Ao integrar o PPGS ao seu núcleo estratégico, nossa Escola fez uma escolha

The Graduate Program in Sustainability at PUC-Campinas, established in 2016, reaches its ten-year mark like a well-rooted tree that is still growing. Its roots run deep into the University's academic tradition, social commitment, and humanistic vocation. Its branches extend toward the future, seeking new horizons for the economy, for organizations, and for life in common.

I take this opportunity, as the current Dean of the School of Economics and Business, not merely to mark a date, but to celebrate a journey—a journey shaped by many brilliant minds, many generous hands, and many hearts committed to the idea that knowledge only reaches its full potential when placed at the service of human dignity and care for creation.

By integrating the PPGS into its strategic core, our School made a choice that goes beyond mere academic orga-

que ultrapassa a simples organização acadêmica. Escolheu afirmar que a sustentabilidade não é um tema lateral, nem um ornamento discursivo acrescentado às preocupações econômicas e gerenciais. Ela é, antes, o novo valor civilizatório que deve orientar a ciência econômica, a gestão, a inovação e a própria ideia de desenvolvimento. Crescer, hoje, já não basta. É preciso perguntar: crescer para quem, a que custo, com que finalidade e em harmonia com que mundo?

Esta década foi iluminada pelo magistério da Igreja. A Carta Encíclica *Laudato Si'*, do Papa Francisco, ofereceu-nos um fundamento ético decisivo ao convocar toda a humanidade ao cuidado com a Casa Comum. Para a Escola de Economia e Negócios, esse chamado traduziu-se na busca por uma ecologia integral, na qual a economia deixa de ser compreendida como esfera isolada e passa a ser vista como parte da grande trama da vida. Nessa trama, "tudo está interligado": a justiça para com os pobres, a proteção da natureza, a responsabilidade das organizações, a qualidade das políticas públicas e a formação das novas gerações.

Mais recentemente, a Carta Apostólica de Leão XIV, *Desenhando Novos Mapas de Esperança*, veio recordar-nos que educar e pesquisar não são tarefas acessórias. São formas concretas de transformar a esperança em cultura, o Evangelho em gesto educativo e o conhecimento em ponte. Em um mundo marcado por fragmentações, desigualdades e incertezas, a Universidade é chamada a ser lugar de encontro, discernimento e reconstrução do sentido.

nization. It affirmed that sustainability is neither a peripheral topic nor a rhetorical flourish tacked onto economic and managerial concerns. Rather, it is the new civilizational value that must guide economic science, management, innovation, and the very concept of development. Growth alone is no longer enough today. We must ask: growth for whom, at what cost, to what end, and in harmony with what kind of world?

The Church's magisterium has illuminated this decade. Pope Francis's encyclical letter Laudato Si' provided us with a decisive ethical foundation by calling upon all humanity to care for our Common Home. For the School of Economics and Business, this call translated into pursuing an integral ecology, in which the economy is no longer viewed as an isolated sphere but as part of the great web of life. In this web, "everything is interconnected": justice for the poor, the protection of nature, the responsibility of organizations, the quality of public policies, and the formation of new generations.

More recently, Leo XIV's Apostolic Letter, Drawing New Maps of Hope, reminded us that education and research are not merely ancillary tasks. They are concrete ways of transforming hope into culture, the Gospel into an educational act, and knowledge into a bridge. In a world marked by fragmentation, inequality, and uncertainty, the University is called to be a place of encounter, discernment, and the reconstruction of meaning.

OS DESAFIOS DO PRÓXIMO DECÊNIO: RUMO AO DOUTORADO INTERDISCIPLINAR

Se os primeiros dez anos consolidaram uma identidade, os próximos dez deverão alargar ainda mais a nossa missão. O grande horizonte que se abre diante de nós é a implantação do Doutorado na área interdisciplinar. Não se trata apenas de ampliar uma estrutura acadêmica, mas de aprofundar uma vocação: formar pesquisadores, docentes e gestores capazes de habitar as fronteiras do conhecimento e responder, com rigor e sensibilidade, aos desafios complexos do nosso tempo.

O Mestrado permitiu-nos identificar e discutir as vulnerabilidades socioeconômicas, territoriais e ambientais. O Doutorado deverá avançar um passo além: produzir inovação transformadora, propor modelos de gestão mais resilientes, formular novas metodologias de intervenção e contribuir para que a sustentabilidade deixe de ser promessa e se converta em prática histórica.

A agenda de pesquisa para o período de 2026 a 2036 deverá voltar-se aos grandes temas de fronteira que a Escola de Economia e Negócios já começou a desbravar: a bioeconomia, a descarbonização, as novas energias limpas e renováveis, a economia circular e de impacto, os modelos de governança, a gestão territorial e hídrica, bem como o uso ético e inteligente das tecnologias emergentes, entre elas a Inteligência Artificial.

Desejamos formar doutores que sejam mais do que especialistas. Queremos formar intérpretes do tempo presente e artesãos do futuro. Pes-

THE CHALLENGES OF THE COMING DECADE: TOWARDS THE INTERDISCIPLINARY DOCTORATE

If the first ten years consolidated an identity, the next ten should further expand our mission. The great horizon opening up before us is the implementation of a doctoral program in an interdisciplinary field. This is not merely a matter of expanding an academic structure, but of deepening a vocation: to train researchers, educators, and administrators capable of inhabiting the frontiers of knowledge and responding—with rigor and sensitivity—to the complex challenges of our time.

The Master's program enabled us to identify and discuss socioeconomic, territorial, and environmental vulnerabilities. The Doctoral program must go a step further: generate transformative innovation, propose more resilient management models, formulate new intervention methodologies, and help ensure that sustainability moves beyond a mere promise to become an established practice.

The research agenda for the 2026–2036 period should focus on the major frontier themes that the School of Economics and Business has already begun to explore: the bioeconomy, decarbonization, new clean and renewable energy sources, the circular and impact economy, governance models, territorial and water management, as well as the ethical and intelligent use of emerging technologies, including Artificial Intelligence.

We aim to educate doctoral graduates who are more than mere specialists. We seek to cultivate interpreters

quisadores capazes de ler os conflitos socioambientais não como obstáculos intransponíveis, mas como apelos à criatividade ética. Homens e mulheres capazes de serem, em sentido pleno, coreógrafos da esperança: aqueles que organizam movimentos dispersos, aproximam saberes, escutam diferenças e transformam tensões em caminhos possíveis.

A INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Para a Escola de Economia e Negócios, o futuro do PPGS dependerá da radicalização de um princípio que está no coração da Universidade: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A ciência que produzimos não pode permanecer confinada às prateleiras acadêmicas, nem reduzida à circulação interna dos especialistas. Ela precisa ganhar as ruas, tocar as feridas da história, escutar os territórios e reconhecer a sabedoria que nasce da vida concreta dos povos.

Nossa trajetória demonstra que a extensão universitária é o campo de prova da responsabilidade socioambiental. É nela que o conhecimento se encontra com a realidade, que a teoria se deixa interpelar pela experiência e que a Universidade reconhece a sociedade não como objeto distante de estudo, mas como parceira viva de construção.

Iniciativas como o Sustentare & WIPIS, realizado em parceria com os Comitês de Bacias PCJ e a USP, e o projeto Ponto de Encontro da Sustentabilidade mostram que a pesquisa acadêmica pode dialogar fecundamente com o setor público, com a sociedade civil organizada e com as empresas. Esses projetos revelam

of the present and architects of the future—researchers capable of viewing socioenvironmental conflicts not as insurmountable obstacles, but as calls for ethical creativity. We aim to foster men and women who can be, in the fullest sense, choreographers of hope: individuals who organize scattered movements, bridge diverse forms of knowledge, listen to differences, and transform tensions into viable paths forward.

THE INSEPARABLE LINK BETWEEN TEACHING, RESEARCH AND OUTREACH.

For the School of Economics and Business, the future of the PPGS will depend on radicalizing a principle at the University's heart: the inseparability of teaching, research, and outreach. The science we produce cannot remain confined to academic shelves, nor be reduced to internal circulation among specialists. It must take to the streets, touch the wounds of history, listen to the territories, and recognize the wisdom born of peoples' lived reality.

Our track record demonstrates that university extension is a proving ground for socioenvironmental responsibility. It is the arena where knowledge meets reality, where theory lets experience challenge it, and where the University recognizes society not as a distant object of study, but as a living partner in building together.

Initiatives such as Sustentare & WIPIS—carried out in partnership with the PCJ Basin Committees and USP—and the Sustainability Meeting Point project demonstrate that academic research can engage productively with the public sector, organized civil soci-

que a sustentabilidade não se constrói por decretos abstratos, mas por redes de cooperação, por escuta qualificada, por pactos institucionais e por compromisso persistente com o bem comum.

Também a revista *Sustentabilidade: Diálogos Interdisciplinares* continuará a exercer papel essencial como plataforma de ciência aberta. Ao democratizar o conhecimento e fomentar o debate sobre ESG, sustentabilidade, inovação e responsabilidade socioambiental, especialmente junto às micro e pequenas empresas, ela reafirma uma convicção central: o conhecimento só se torna verdadeiramente universitário quando é compartilhado, discutido e colocado em circulação pública.

CONCLUSÃO E COMPROMISSO

Ao contemplarmos a próxima década, reafirmamos que a educação para a sustentabilidade deve envolver a mente, o coração e as mãos. A mente, para compreender a complexidade dos problemas. O coração, para não perder a compaixão diante do sofrimento humano e da degradação da natureza. As mãos, para agir, transformar, construir e cuidar.

A Escola de Economia e Negócios compromete-se a continuar formando líderes que não se deixem seduzir pelo comercialismo vazio, nem pela funcionalidade técnica desprovida de alma. Líderes capazes de compreender que a economia não é apenas cálculo, mas também escolha moral; que a gestão não é apenas eficiência, mas também responsabilidade; que a inovação não é apenas ruptura tecnológica, mas também possibilidade de reconciliação entre o humano, a sociedade e a criação.

ety, and the business community. These projects reveal that sustainability is not built through abstract decrees, but rather through cooperation networks, attentive listening, institutional pacts, and a persistent commitment to the common good.

The journal Sustentabilidade: Diálogos Interdisciplinares will also continue to play an essential role as an open science platform. By democratizing knowledge and fostering debate on ESG, sustainability, innovation, and socioenvironmental responsibility—particularly among micro and small enterprises—it reaffirms a core conviction: knowledge only becomes truly academic when it is shared, discussed, and placed in the public sphere.

CONCLUSION AND COMMITMENT

As we look toward the coming decade, we reaffirm that education for sustainability must engage the mind, the heart, and the hands. The mind, to understand the complexity of the problems. The heart, so as not to lose compassion in the face of human suffering and the degradation of nature. The hands, to act, transform, build, and care.

The School of Economics and Business is committed to continuing to form leaders who are not seduced by hollow commercialism or by soulless technical functionality. Leaders capable of understanding that economics is not merely calculation but also moral choice; that management is not merely efficiency but also responsibility; that innovation is not merely technological disruption but also an opportunity for

Que os próximos dez anos sejam marcados pela coragem de desenhar novos mapas de esperança. Mapas que orientem nossa economia para o serviço do bem comum. Mapas que ajudem nossas organizações a reconhecer que sua legitimidade depende de sua contribuição para a vida. Mapas que conduzam nossa pesquisa, nosso ensino e nossa extensão para a proteção da beleza de toda a criação.

Nesta casa que é de todos, a ciência feita com consciência continuará sendo o nosso norte. E a esperança, quando transformada em conhecimento, compromisso e ação, continuará a ser a nossa mais alta expressão de fidelidade ao futuro.

reconciliation among humanity, society, and creation.

May the next ten years be marked by the courage to draw new maps of hope. Maps that guide our economy toward serving the common good. Maps that help our organizations recognize that their legitimacy depends on their contribution to life. Maps that steer our research, teaching, and outreach toward protecting the beauty of all creation.

In this house that belongs to everyone, science conducted with conscience will remain our guiding star. And hope—when transformed into knowledge, commitment, and action—will continue to be our highest expression of fidelity to the future.



EDUARDO FRARE

E-mail: frare.eduardo@puc-campinas.edu.br | ORCID: https://orcid.org/0000-0001-6721-9195

Docente da Pontifícia Universidade Católica de Campinas desde 2002, atualmente exerce o cargo de Decano da Escola de Economia e Negócios da PUC-Campinas. É mestre em Contabilidade e Controladoria pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, especialista em Contabilidade e Auditoria pela PUC-Campinas e em Gestão da Inovação Tecnológica pela Unicamp, e graduado em Ciências Contábeis pela PUC-Campinas. Possui ampla experiência em governança, planejamento estratégico e inovação, com atuação em organizações de relevância nacional, como o Instituto Santos Dumont (ISD) e o Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas (INPO). Também integra iniciativas e órgãos consultivos ligados à agenda de impacto, como a Coalizão pelo Impacto, articulada pelo Instituto de Cidadania Empresarial (ICE), contribuindo para o fortalecimento da Economia de Impacto na Região Metropolitana de Campinas. Atuou ainda em órgãos de fiscalização, como o Conselho Fiscal do CPqD, da Fundação Fórum Campinas Inovadora e da Associação Paralímpica de Campinas.

A faculty member at the Pontifical Catholic University of Campinas (PUC-Campinas) since 2002, he currently serves as Dean of the PUC-Campinas School of Economics and Business. He holds a Master's degree in Accounting and Controllership from Mackenzie Presbyterian University, specializations in Accounting and Auditing (PUC-Campinas) and Technological Innovation Management (Unicamp), and an undergraduate degree in Accounting (PUC-Campinas). He possesses extensive experience in governance, strategic planning, and innovation, having worked with nationally significant organizations such as the Santos Dumont Institute (ISD) and the National Institute for Ocean Research (INPO). He also participates in initiatives and advisory bodies linked to the impact agenda—such as the Coalizão pelo Impacto (Coalition for Impact), coordinated by the Institute for Corporate Citizenship (ICE)—contributing to the strengthening of the impact economy in the Campinas Metropolitan Area. He has also served on oversight bodies, including the Supervisory Boards of CPqD, the Fundação Fórum Campinas Inovadora (Campinas Innovative Forum Foundation), and the Campinas Paralympic Association.